

N.ºs 1 a 4

1927

47.º ANO

GRANDE ORIENTE LUSITANO
UNIDO-SUPREMO CONSELHO
DA MAÇONARIA PORTUGUESA

ARQUIVO MUNICIPAL

(Unico legalmente constituido para Portugal e seus dominios)



ANTONIO
BOLETIM
ROSA
OFICIAL
MENDES
JANEIRO A-ABRIL

— OLHÃO —

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO DEVE
APARECER NO MUNDO PROFANO

EDITOR PROPRIETARIO
GREMIO LUSITANO

Rua do Gremio Lusitano, 25
LISBOA



Toda a correspondência deve ser dirigida
à Direcção do Gremio Lusitano,
Rua do Gremio Lusitano, 25 - LISBOA

Ordens de pagamento, cheques, vales, etc., devem ser
passados a favor do Tesoureiro do Gremio Lusitano
sem indicação de nome individual.

Endereço telegrafico: ORIENTE - Lisboa

Telefone 0392. Trindade



BOLETIM OFICIAL
DO
GRANDE ORIENTE LUSITANO UNIDO

Supremo Conselho da Maçonaria Portuguesa

Assinatura anual : 18\$00

Numero mensal : 1\$50

N.ºs 1 a 4 JANEIRO A ABRIL DE 1927 47.º ANO

ARQUIVO MUNICIPAL

PARTE OFICIAL

ANTÓNIO
LEGISLAÇÃO

ROSA
MENDES
DECRETO N.º 1

Nós, Sebastião de Magalhães Lima, 33... Gr... Mestre da Maçonaria Portuguesa, ao abrigo da Const... e leis que dela dimanam, decretamos para que se cumpra e faça cumprir:

Artigo 1.º — É concedida ao Il... Ir... João Nunes dos Santos, obr... activo da Resp... Loj... Cap... Areop... *Fraternidade Colonial*, n.º 406, a exoneração, que solicitou, do cargo de Gr... Tes... Ger... da Ord..., por motivo de se ausentar para o ultramar por exigencias dos seus afaseres pprof..., devendo ser-lhe consignados os maiores louvores pela honestidade, competencia, e zelo maç... com que desempenhou o seu cargo.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario. Traç... no Pal... Maç... aos 14 de Janeiro de 1927 (e... v...). — O Gr... Mest..., *Sebastião de Magalhães Lima*, 33... — O Pres... do Cons... da Ord..., *Albert Macieira*, 33... — O Gr... Secr... Ger... da Ord..., *Artur Batista Nunes da Mota*, 29...

DECRETO N.º 2

Nós, Sebastião de Magalhães Lima, 33. . ., Gr. . . Mest. . . da Maç. . . Portuguesa, ao abrigo da Const. . . e leis que dela dimanam, decretamos, para que se cumpra e faça cumprir:

Artigo 1.º — É exonerado do cargo de Gr. . . Sec. . . Ger. . . da Ord. . . o Pod. . . Ir. . . Artur Batista Nunes da Mota, Gr. . . 29, obr. . . activo da Resp. . . Loj. . . Cap. . . *Luiç de Camões, n.º 195*, devendo ser-lhe consignados os merecidos louvores pela competencia, zelo e intelligencia de que deu provas emquanto desempenhou o referido cargo.

Art.º 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Traç. . . no Pal. . . Maç. . . aos 14 de Janeiro de 1927 (e. . . v. . .) — O Gr. . . Mest. . ., *Sebastião de Magalhães Lima, 33. . .* — O Pres. . . do Cons. . . da Ord. . ., *Albert Macieira, 33. . .* — Pel'O Gr. . . Sec. . . Ger. . . da Ord. . ., *Ramon Nonato de la Feria, 25. . .*

DECRETO N.º 3

Nós, Sebastião de Magalhães Lima, 33. . ., Gr. . . Mestre da Maçonaria Portuguesa, ao abrigo da Const. . . e leis que dela dimanam, decretamos para que se cumpra e faça cumprir:

Artigo 1.º — São nomeados Gr. . . Sec. . . Ger. . . da Ord. . . e Gr. . . Tesoureiro Ger. . . da Ord. . ., respectivamente, os PPod. . . Ir. . . Gonçalo Pereira da Silva Braga, gr. . . 18, obr. . . activo da Resp. . . Loj. . . Cap. . . *Civismo, n.º 358*, e Artur Batista Nunes da Mota, gr. . . 29, obr. . . activo da Resp. . . Loj. . . *Luiç de Camões, n.º 195*.

Art.º 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Traç. . . no Pal. . . Maç. . . aos 14 de Janeiro de 1927 (e. . . v. . .) — O Gr. . . Mest. . ., *Sebastião de Magalhães Lima, 33. . .* — O Pres. . . do Cons. . . da Ord. . ., *Albert Macieira, 33. . .* — O Gr. . . Sec. . . Ger. . . da Ord. . ., *Gonçalo Pereira da Silva Braga 18. . .*

CIRCULARES

CIRCULAR N.º 1

Or... de Lisboa, 24 de Janeiro de 1927 (e... v...)

O CONS... DA ORD... A TODAS AS RRESP... LLOJ... DA OBED...
AO VAL... DE LISBOA

S... S... S...

ARQUIVO MUNICIPAL

CC... RR... IIR...

Realisa-se no proximo Domingo, 31 do corrente, a hora que será indicada nos jornaes diarios, a manifestação que a Associação do Registo Civil leva a efeito no cemiterio do Alto de S. João em homenagem á memoria do grande apostolo da causa liberal e do Livre Pensamento que em vida se chamou Augusto José Vieira.

Já porque essa manifestação é inteiramente justa e devida a quem tão dedicadamente lutou pela defeza dos bons principios liberaes, já porque na hora que passa se torna indispensavel que afirmemos a nossa força, apresentando-nos ordeiramente, mas no maximo numero, em todas as manifestações deste character que se organisem, demonstrando aos clericaes e reacionarios um valor a considerar, o Cons... da Ord... lembra a todos os oobr... dos □□ das LLoj... ao Val... de Lisboa a conveniencia de comparecerem á manifestação do proximo Domingo, e confia em que não deixareis de atender á indicação que aqui vos formula com o maior empenho.

Aceitae, CC... RR... IIR... as minhas saudações e o abr... frat...

O Gr... Secr... Ger... da Ord...
Gonçalo Pereira da Silva Braga, 25...

CIRCULAR N.º 2

Or... de Lisboa, 25 de Fevereiro de 1927 (e... v...)

O CONS... DA ORD... A TODAS AS RRESP... OOFIC... DA OBED...

S... S... S...

CC... RR... Hr...

Sendo extraordinariamente delicada a situação em que a nossa Aug... Ord... se encontra no momento actual, o Cons... da Ord... chama a vossa cuidada atenção para as dificuldades que estão atravessando grande numero de maçons que se encontram presos ou perseguidos, e o descalabro que, não só para eles mas também para suas familias, tal facto acarreta, pelo que se torna indispensavel obter immediatamente fundos que de alguma maneira permitam auxiliar os nossos Hr... que de tal necessitam nesta hora, e que são muitos.

Nestes termos, o Cons... da Ord..., ao abrigo de auctorisação da Gr... Dieta, comunica-vos que *todas as capitações passam a ser aumentadas de 100 % (cem por cento) a contar de 1 de Fevereiro do corrente ano, e recomenda-vos instantemente a regularisação de contas com o Gr... Tesouro*, sob pena de se ver forçado, embora contrariado, á applicação rigorosa das disposições regulamentares sobre tal assunto, visto que o momento que passa assim o exige.

Confia o Cons... da Ord... no espirito maç... de todos os oobr... da Obed... e em que nenhum se procurará eximir ao sacrificio que as circunstancias determinam que a todos se reclame como manifestação de SOLIDARIEDADE e por isso vos apresenta os seus agradecimentos, acompanhados de saudações e do abr... fraternal.

O Gr... Secr... Ger... da Ord...

Gonçalo Pereira Silva Braga, 25...

CIRCULAR N.º 3

Or. . . de Lisboa, 1 de Abril de 1927 (e. . . v. . .)

A TODAS AS RR. . . OOF. . . E MMAÇ. . . DA OBED. . .

CC. . . RR. . . IIR. . .

Constata o Cons. . . da Ord. . . com a maior amargura, pelas comunicações que das diversas OOf. . . lhe veem sendo feitas, que são em grande numero os oob. . . da Obed. . . que se encontram presos, homisiados ou sofrendo dolorosas perseguições que, não só a eles mas ás suas familias, trazem dificuldades muito graves a que é mister dar urgente remedio na medida do possível. O penoso transe que atravessam estes oob. . . e os que lhes são tão caros é consequencia, para uns, de uma expontanea attitude de defesa dos sagrados principios de liberdade, para outros de acintosas especulações dos figadaes inimigos da nossa Aug. . . Ord. . .

Atravessa a nossa Aug. . . Ord. . . um periodo delicadissimo que exige os maiores sacrificios de todos os mmaç. . . em prol dos seus IIR. . . atingidos pelos duros golpes da adversidade.

A Solidariedade maçonica compete proporcionar a todos aqueles dos nossos IIR. . . a quem a miseria está batendo a porta acompanhada do seu largo cortejo de horrores um pouco de conforto, amparando-os materialmente dentro das possibilidades do numerario que se obtenha, e para o que é ainda extremamente exiguo o aumento de Capitações estabelecido pela Circular n.º 2, de 25 de Fevereiro ultimo (e. . . v. . .).

Importa obter receitas no maximo quantitativo para o Fundo de Solidariedade e tudo quanto re arrecade será sempre pouco, tantos são os nossos IIR. . . a quem é preciso socorrer.

Para conseguir o desideratum que vimos exprimindo (é esta a opinião do vosso Cons. . . da Ord. . .) ás RResp. . . OOf. . . que tenham oob. . . dos seus em circumstancias de necessitarem de auxilio material compete a organização de receitas para tal fim e a sua distribuição equitativa, porquanto, isto deverão as mes-

mas RResp. . . OOf. . ., comunicar ao Cons. . . da Ord. . . qual a med. . . prof. . . de que carecem, afim de que este, dentro dos recursos que está procurando colher para tal fim, possa habilital-as á cobertura dos seus déficits.

Nesta hora dolorosa nenhum maçon, decerto, deixará de recordar os sagrados principios da nossa Aug. . . Ord. . . e que lhe dão tanta sublimidade, e de dar portanto o seu maior concurso nesta obra de solidariedade para com aqueles que bem merecem não ser esquecidos quando tanto sofrem pela defesa do mais belo ideal humano, a Liberdade.

Confia pois o Cons. . . da Ord. . . que nenhuma Of. . . da Obed. . . se recusará á adesão e cumprimento do exposto nesta circular, e que aquelas que teem a felicidade de não ter nenhum dos seus oob. . . no caso a que se vem fazendo referencia procurarão obter o maximo quantitativo de receitas extraordinarias a enviar urgentemente e até mensalmente, emquanto a situação se não desanuviar, ao Gr. . . Tes. . . para o Fundo de Solidariedade da nossa Aug. . . Ord. . .

Aceitae, CC. . . RR. . . Iir. . ., as minhas saudações e o abr. . . frat. . .

O Gr. . . Secr. . . Ger. . . da Ord. . .
Gonçalo Pereira da Silva Braga, 25. . .

CIRCULAR N.º 4

Or. . . de Lisboa, 9 de Abril de 1927 (e. . . v. . .)

O CONS. . . DA ORD. . . A TODOS OS VVEN. . . IIR. . . RREP. . . NATOS
 E ELEITOS PARA A PRESENTE LEGISLATURA DA GR. . . DIETA

S. . . S. . . S. . .

CC. . . VVen. . . Iir. . .

Devia a Gr. . . Dieta ter reunido, por direito proprio, em 21 de Março p. p., conforme determina a

Const. . . no seu artigo 48.^o, mas circunstancias de todos vós conhecidas e que se torna desnecessario recordar impediram que essa reunião se realisasse e aquella Sub. . . Cam. . . se constituísse, o que está prejudicando a vida regular da nossa Aug. . . Ord. . ., onde tanto ha que fazer.

Reconhecendo-se, porém, que a situação tende a normalisar-se, o Cons. . . da Ord. . . lembra a todos os VVen. . . Ilr. . . RResp. . . natos e eleitos á presente legislatura a conveniencia de se reunirem no Templo José Estevão no proximo dia 20 do corrente, pelas vinte e uma horas, afim de constituirem a Gr. . . Dieta e darem inicio aos seus trabalhos.

Aceitae, CC. . . RR. . . Ilr. . . as minhas saudações e o abr. . . frat. . .

O Gr. . . Secr. . . Ger. . . da Ord. . .
 Gonçalo Pereira da Silva Braga, 25. . .

ANTÔNIO
 ROSA
 MENDES

— OLHÃO —

À GRANDE DIETA

MENSAGEM DO GRÃO MESTRE

Meus Iir. . .

O autor da *Vida de Jesus*, o grande Renan, dizia, numa frase lapidar, que a moral, assim como a politica, se resume numa unica palavra: educar o povo. E Michelet, o santo Michelet, completava o pensamento, com a simples resposta a tres perguntas: qual é a primeira parte da politica? — a educação. A segunda? — a educação. A terceira? — a educação.

Paraphraseando a lição do Mestre, preguntamos por nossa vez: Qual é a primeira parte da Maçonaria? — a educação. A segunda? — a educação. A terceira? — a educação.

E assim temos respondido de uma maneira pe-remptoria aos que malsinam e infamam a instituição maçônica, uns porque desconhecem os seus preceitos e outros porque a odeiam. Dezaseis anos da Republica não lograram apagar os vícios jesuíticos e ancestraes.

Ha dois espiritos e dois metodos, um em frente do outro: o primeiro que se reduz a uma só doutrina, preconcebida e exclusivista, o segundo susceptivel de abarcar todas as doutrinas; um fundado sobre a autoridade e outro sobre a liberdade; o primeiro que adota a lei religiosa, como diretora suprema da vida individual e coletiva, o segundo que proclama a consciencia e a lei civil, como regras soberanas.

O odio que ultimamente se tem manifestado contra a Maçonaria provem de varias origens, sendo as principaes a ignorancia do que ela seja e o horror secular do jesuitismo contra uma instituição que os afronta pelos principios liberaes e emancipadores.

A Reação vê na Maçonaria a garantia da Republica, e dai a sanha com que arremete contra ela. Inventam-se factos vis para a desacreditar. Propalam-se propositadamente intenções que nunca existiram, ocultando-se tambem propositadamente os assignalados serviços que a Liberdade lhe deve.

A que é devido o seu character internacional senão á parte humana que a reveste?

Apesar do duelo formidavel de raças na humanidade, de patrias em cada raça, de classes em cada patria, de individuos em cada classe, é certo que alguma coisa fica, acima das pugnas pessoaes, estereis e dissolventes, dos partidos, do choque das ambições e dos egoismos, que levam os homens até ao crime. E' a Consciencia humana que tão brilhantemente descreveu Victor Hugo naquele olhar fixo, intenso, luminoso que, por toda a parte, e a todos os momentos, perseguia Cain, o fratricida, assim como persegue todos os criminosos.

A nossa missão é, pois, uma missão educativa. Investigamos a Sciencia pela Verdade, a Moral pelo Bem, a Beleza pela Arte, o Amor pela Fraternidade. Responde por nós Sebastien Faure, na sua *Dôr Universal*, ás arremetidas, ás vilanias de que temos sido victimas, por parte de quem, não nos compreendendo, se deixa suggestionar pela perversidade anonima.

Se ser malfeitor é querer o fim da miseria, da ignorancia e da guerra; se ser malfeitor é preparar o advento de uma sociedade de concordia, de amor, de abundancia, de harmonia, nós somos malfeitores, aceitamos o epiteto e reivindicamol-o com orgulhosa dignidade.

Abandonem os adversarios a esperança de nos desarmar. Não somos daqueles a quem se intimida ou a quem se corrompe. No nosso posto nos mantêmos, no nosso posto nos conservaremos contra todos os prejuizos, contra todos os preconceitos, contra todas as superstições.

Não será inutil verificar os factos que conduziram á *Pax Romana*, no tempo do imperador romano, e á *Cristandade* na idade media. Muitos seculos antes, Diogenes havia proclamado: A nossa patria é o mundo

inteiro; o sabio é cidadão do universo. Lamartine glorificou o pensamento nos dois versos seguintes:

*Sou compatriota de todo o homem que pensa,
A Verdade é o meu paiz.*

Tal é o espirito maçónico que nenhuma força poderá destruir, porque é imortal.

Nada do que é humano deve ser estranho a um maçom.

Traç... ao Val... de Lisboa, em 21 de Abril de 1927.

ARQUIVO MUNICIPAL O Grão-Mestre

S. de Magalhães Lima, 33...

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

Actas da Gr.: Diéta

LEGISLATURA DE 1927-1928

ACTA N.º 1

Sessão de 20 e 21 de Abril de 1927

Aos vinte de Abril de 1927 (e. . . v. . .) pelas 21 horas e meia, reuniu por direito proprio a Gr. . . Dieta e estando presentes 24 RRepr. . . Dentro dos termos regulamentares assumiu a presidencia o Pod. . . Ir. . . Eduardo Fernandes, que, depois de explicar ser esta a sessão preparatoria da Gr. . . Dieta, nomeou duas comissões de verif. . . de poderes compostas dos VVen. . . RRepr. . . José Correia Junior, José Carlos Lima, Joaquim Pestana dos Santos, Anibal Pinheiro e Eugenio Carlos. Em seguida suspendeu os ttrab. . ., que recommencaram ás 23 horas e 15 minutos, sendo lidos os pareceres das comissões que davam validade ás representações das RResp. . . LLoj. . .

Os VVen. . . Ir. . . Luiz Rebordão, Frederico Mendes, e Felix Fernandes apresentaram protestos contra a sua regeição, sendo-lhes ponderado pelo Ven. . . Pres. . . que as comissões haviam procedido de acôrdo com a lei, sendo extemporaneas as reclamações ou protestos que só depois de constituida definitivamente a Gr. . . Dieta poderiam ser aceitos. De igual parecer foi o Ven. . . Or. . ., Dr. Ferreira Diniz. Suspenderam-se novamente os ttrab. . . que reabriram, no dia vinte e um, em camara eleitoral para eleição dos dignitarios da Gr. . . Dieta.

Verificou-se terem entrado na urna 18 listas, numero igual aos dos RRepr. . . presentes, com o seguinte resultado: Presidente José da Costa Pina, com 14 votos; 1.º Vice-Presidente, José Xavier Barbosa da Costa, com 15 votos; 2.º Vice-Presidente, Caetano Rego, com 14 votos; Orador, Ferreira Diniz, com 15 votos; Secretario, Candido de Carvalho; Secretario adjunto, Augusto Cesar da Costa, com 14 votos; Mes-

tre de Cerimonias, Antonio Victor Vieira, com 15 votos; Porta-bandeira, Secundino Domingos de Lemos, com 15 votos; Guarda-interno, Jorge Julio de Oliveira, com 16 votos. O Ven. . . Pres. . . proclama eleitos estes VVen. . . RRepr. . .

O Ven. . . Repr. . . Xavier da Costa agradece a sua eleição mas declara não o poder exercer em consequencia da sua precaria saude e falta de vista. Os VVen. . . e RResp. . . Ir. . . Costa Junior e Ramon de la Feria tentam dissuadi-lo do seu proposito, mas aquele Ir. . . declara reanunciar ao seu lugar de Repr. . . caso a Gr. . . Dieta persista na deliberação. Consultada a Gr. . . Dieta, esta mantem a eleição pelo que o mesmo Ir. . . cobre o Templo. O Ven. . . Pres. . . nomeia uma com. . . composta dos VVen. . . RRepr. . . Ramon de la Feria, Costa Junior e Ataide e Melo para dissuadir esse Ir. . . do seu proposito e suspende novamente os ttrab. . . para se confeccionarem as listas para a eleição das Comissões. A Gr. . . Dieta reabre quinze minutos depois em camara eleitoral, com o seguinte resultado: Entram nas urnas 16 listas, numero igual ao dos RRepr. . . presentes, sendo eleitos por 14 votos cada um dos respectivos membros de cada uma das Comissões da Gr. . . Dieta.

O Ven. . . Pres. . . proclama eleitos estes RRepr. . . e convida todos os eleitos que estejam presentes a prestarem o seu juramento. Em seguida agradece a coadjuvação que os dignos RRepr. . . lhe prestaram e declara que vai encerrar a sessão; antes, porém, por proposta do Ir. . . Carlos de Moura, é nomeada uma comissão composta dos VVen. . . e RResp. . . Ir. . . Carlos de Moura, Ferreira Diniz e Ataide e Melo para conduzirem ao Templo o Ven. . . Pres. . . eleito. Alguns minutos depois este entra solenemente e, depois de prestar o seu juramento, toma o malhete, agradecendo comovidamente a sua eleição e lamentando que o Ven. . . Xavier da Costa mantenha a sua resolução. Discorre depois largamente sobre a situação do Paiz e da Maç. . . e pede a coadjuvação de todos os VVen. . . RRepr. . . para bem levar a cabo a sua missão e encerra os ttrab. . ., marcando para ordem da noite da sessão seguinte: eleição do 1.º Vice-presidente e,

possivelmente, quaisquer assuntos emergentes ou que viessem a surgir. Eram 24 horas.

ACTA N.º 2

Sessão de 22 de Abril de 1927

Aos vinte e dois de Abril de 1927 (e... v...), pelas 21 horas e meia, sob o malhete do Ven. Pres. Costa Pina, reuniu a Gr. Dieta, estando presentes 17 RRepr... Não foi lida a acta da sessão anterior por não estar ainda elaborada. Depois de se tomar conhecimento do expediente, prestou o seu juramento, tomando posse do seu lugar, o Ven... 2.º Vice-presidente, Caetano Rego. O Ven... Repres... Costa Junior verberou as anteriores Com... de Verif... de Pod... pela rejeição que haviam feito de alguns dos RRepr... á Gr... Dieta. Os VVen... RRepr... Correia Junior e José Carlos Leone, como membros dessas Comissões, defenderam os seus pareceres que fôra inteiramente de acôrdo com a lei e sem qualquer proposito de agravar nenhum dos rejeitados. O Ven... Repr... Eduardo Fernandes, como presidente da sessão preparatoria da Gr... Dieta..., defende o criterio que seguiu inteiramente fundado no artigo 4.º da Lei Organica. Os VVen... RRepr... Costa Junior e Ataíde e Melo discordam das opiniões expostas e defendem largamente o seu modo de ver. O Ven... Pres... entende que o assunto está esclarecido e que certamente a Com... de Verif... de Poderes atenderá com brevidade todas as reclamações que forem justas. Os trabalhos são em seguida suspensos, reabrindo dez minutos depois a Gr... Dieta em camara eleitoral para eleição do 1.º Vicé-Presidente. Entram na urna 17 listas, numero igual ao dos RRepr... presentes, verificando-se ter obtido maioria de votos o Ven... Repr... Costa Junior. Este porém declara não aceitar o lugar e ameaça cobrir o Templo se a Gr... Dieta persistir na sua resolução. A attitude do Orador deu origem a um longo incidente em que interveem varios RRepr..., não se chegando a acôrdo. O Ven... Pres... pede que se protele por algum tempo a discussão e nomeia uma co-

missão, composta dos VVen. . . RRepr. . . Caetano Rego, Ataíde e Melo, Ferreira Diniz e Candido de Carvalho, encarregada de comunicar ao Sap. . . Gr. . . Mestre a constituição da Gr. . . Dieta. Entrando-se novamente no debate anterior, trava-se nova discussão em que interveem os VVen. . . RRepr. . . Costa Junior, Ramon de la Feria, Caetano Rego e Costa Pina, discussão a que põe termo a declaração do Ven. . . Repr. . . Xavier da Costa, dizendo estar disposto a ocupar o lugar de 1.º Vice-Presidente, que primeiro recusára. A resolução do Ven. . . Repr. . . Xavier da Costa é recebida com alvoroço e a Assembleia saúda-o carinhosamente. Então o Ven. . . Pres. . . lamentando não lhe permitir a lei que a sua reeleição seja feita por aclamação, procede a nova eleição que unanimemente confere ao Ven. . . Repr. . . Xavier da Costa o lugar de 1.º Vice-Presidente. O Ven. . . Pres. . . elogia calorosamente a resolução do illustre maçõ e convida-o a prestar o devido juramento, tomando posse do seu lugar, o que aquelle Ir. . . faz por entre as mais calorosas saudações da Gr. . . Dieta. Usando depois da palavra, agradece em palavras repassadas de comoção a attitude da Gr. . . Dieta, afirma mais uma vez que a sua primeira recusa fõra unicamente motivada na sua falta de saude e promete exercer o seu lugar com o maior zelo e assiduidade. Usa depois da palavra o Ir. . . Costa Junior que se refere com calor às virtudes do Ir. . . Xavier da Costa a quem saúda como velho amigo, declarando que se rejeitou o cargo em que o queriam insistir foi exactamente por entender que esse lugar cabia de direito áquelle Ir. . . e que nunca ele poderia condignamente substituí-lo. Os dois IIr. . . abraçam-se carinhosa e comovidamente por entre unanimes aplausos de toda a assembleia. O Ven. . . Repr. . . Ramon de la Feria pede que fiquem exarados na Acta: votos de congratulação pelas melhoras do ex-veneravel presidente da Dieta anterior, o Ir. . . Augusto Curson, e votos de profundo pezar pela morte dos velhos republicanos Baltar Monteiro e Alberto da Silveira. Os ttrab. . . são em seguida encerrados, ficando de oportunamente se comunicar a data da nova sessão e a respectiva ordem da noite. Eram 24 horas.

GRANDE ORIENTE LUSITANO UNIDO

Supremo Conselho da Maçonaria Portuguesa

Relatorio do Conselho da Ordem

relativo ao ano de 1926 (e.: v.:)

A' GRANDE DIETA

CC. . . e VVen. . . Iir. . .

De harmonia com as disposições regulamentares, o Cons. . . da Ord. . . tem a honra de submeter á esclarecida apreciação dos VVen. . . Iir. . . RRep. . ., membros dessa Sub. . . Cam. . ., o relatorio e contas da gerencia do ano de 1926 (e. . . v. . .).

O actual Cons. . . da Ord. . . tomou posse em fim de Junho, já quando estava realisada a União da Familia Maçonica, não lhe sendo, portanto, facil fazer-vos uma resenha circunstanciada do que foi esse brilhante facto, que marcou esplendidamente nos fastos da nossa Aug. . . Ord. . . e que os PPod. . . Iir. . . que o antecederam souberam levar a cabo com uma invulgar intelligencia e inexcidível dedicação pela defeza e engrandecimento da Maçonaria Portuguesa.

Diversos outros factos de importancia se deram durante os primeiros seis meses do ano de 1926, nos quaes não teve este Cons. . . da Ord. . . qualquer intervenção, mas procurará diligenciar remover as grandes dificuldades com que se debate, para vos expôr a traços rapidos os trabalhos realisados durante o ano.

Grande Secretaria Geral da Ordem

União da Familia Maçonica — Em Março, após porfiados esforços das comissões de ambas as partes, que calorosamente vinham desde muito realisando tra-

balhos de aproximação, conseguiu-se levar a cabo a União da Família Maçonica Portuguesa, de forma a reunir num unico agrupamento a grande maioria dos maçons portugueses, que desde 1914 andavam divididos. Foi um acto que todas as OOf. . . consagraram com verdadeiro entusiasmo e que teve uma tal e tão impressionante retumbancia que todos nós sentimos, no momento da sua realisação, reviver os passados tempos de fraterna comunhão maçonica. Infelizmente, um muito reduzido numero de maçons, insistentemente, recusou-se a essa União, o que sinceramente nos desgosta porque julgamos de boa doutrina maçonica que nem um só dos oobr. . . desta grande obra em que andamos empenhados deve andar afastado, e antes devemos todos procurar empregar os nossos melhores esforços para que esses poucos que se encontram ainda agrupados á parte se decidam a reconhecer a necessidade imperiosa de uma União forte, absoluta e leal em que não haja arestas delicadas que prejudiquem a conjugação de trabalhos que os principios da nossa Aug. . . Ord. . . nos determinam a todos e que cada dia mais se demonstra ser indispensavel não deixar esmorecer, se realmente quizermos executar a obra liberal que a nossa consciencia nos impõe.

Relações externas — Mantem-se perfeitamente amistosas e fraternaes as relações deste grande Oriente com as Potencias Maçonicas estrangeiras, taes como eram em 1925 (e. . . v. . .), sem que tivesse sido possivel tentar de novo estabelecer troca de Garantes de Amisade com as GG. . . LLoj. . . de Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte, com as quaes desde muitos anos não temos essas relações.

Relações internas — Continuam os CCons. . . da Ord. . . a lutar com inumeras dificuldades que adveem da falta de muitas OOf. . . em enviarem á Gr. . . Secretaria Geral os seus Quadros e Listas Recapitulativas, não havendo, por tal motivo, possibilidade de organizar um serviço de Estatistica, que, no proprio interesse de todos os oobr. . . da Obed. . ., seria indis-

pensavel ter elaborado sempre com a mais meticolosa atenco.

Rases de todos vs conhecidas, e a que nos não queremos referir, por um natural melindre, que comprehendereis, impediram,  certo, durante o ano de 1926, uma regular satisfao destes e de outros deveres por parte de diversas OOf. . . , mas essas mesmas razões vieram afirmar com a maior nitidez o quanto  indispensavel possuirmos um serviço de Estatistica tanto quanto possivel perfeito, se, em momentos dificeis e delicados, queremos prestar em qualquer ponto a solidariedade maçonica aos oobr. . . que dela necessitam.

Durante o ano, tiveram que ser abatidas ao quadro das OOf. . . da Obed. . . as RResp. . . LLoj. . . *Liberdade*, n.º 396, ao Val. . . de Providence, *Consciencia*, n.º 398, ao Val. . . de New-Bedford, e *Luz*, n.º 404, ao Val. . . de Fall-River, afim de que a sua manuteno sob a nossa jurisdico não causasse embaraços para a União da Familia Maçonica e para o estreitamento de relações com a Gr. . . Loj. . . de New-York.

Felizmente, -nos grato afirmar-vos que a grande maioria dos oob. . . dos quadros daquelas LLoj. . . ingressaram imediatamente em outras OOf. . . instaladas em territorio da Republica Portuguesa, e, portanto, o abatimento das referidas lojas não prejudicou a actividade maçonica dos Ir. . . que as compunham e que transformaram os seus templos em Clubes de character prof. . . , mas onde continuam a reunir-se em trabalhos, embora sem ritual de qualquer natureza.

Levantaram as suas ccol. . . durante os ttrab. . . finaes da União Maçonica, as seguintes RResp. . . LLoj. . . , que de ha muito se encontravam adormecidas: *Lux et Vita*, n.º 394, *Ordem e Trabalho*, n.º 360, ambas ao Val. . . do Porto. Esteve durante alguns meses adormecida tambem a Resp. . . Loj. . . *Acacia*, n.º 281, mas retomou já os seus trabalhos.

Abateram colunas as RResp. . . LLoj. . . *Agua da Beira*, n.º 409, ao Val. . . de Trancoso, *Lacobriga*, n.º 326, ao Val. . . de Lagos, *Phoenix*, n.º 429, ao Val. . . de Lisboa, *Luz do Norte II*, n.º 421, ao Val. . . do Porto; tambem abateu ccol. . . a Resp. . . Loj. . .

Alberto Sampaio, n.º 400, ao Val. . . de Vizeu, tendo sido por esta forma, consoante esclarecia o Decreto n.º 37, de 25 de Outubro, que foi possível dar uma solução mais rápida á situação em que os oobr. . . da mesma Loj. . . se encontravam por motivo de um processo que contra ela foi instaurado e que nunca teve andamento.

A Resp. . . Loj. . . *Liberdade e Justiça*, n.º 373, ao Val. . . de Lisboa, tambem, por motivos internos, pediu que lhe fosse concedida permissão para abater ccol. . . e, pouco depois, diversos oobr. . . requereram para levantarem as mesmas ccol. . ., o que foi concedido, em prejuizo de um outro pedido que foi tambem formulado por um outro grupo de oobr. . . e que, por ter sido recebido posteriormente, não poude ser tomado em consideração.

Estes Ir. . . publicavam depois um lastimavel documento que fizeram correr impresso e que o Cons. . . da Ord. . . se abstem de apreciar no presente relatório. Entretanto, alguns deles estão já solicitando os seus aat. . . de quite, para poderem regularisar devidamente as suas situações mmaç. . .

Tambem foi abatido o Triang. . . n.º 235, ao Val. . . de Moura, e foi instalado o Triang. . . n.º 267, ao Val. . . de Vila Pery, Beira (Africa Oriental).

Movimento de obreiros:

Existiam em 31 de Dezembro de 1925 2.528

Entraram durante o ano de 1926:

Por iniciação.....	217	
Por regularisação.....	676	
Por filiação.....	35	928
		<hr/>
		3.456

Sairam:

Falecidos	30	
Com atestado de quite.....	224	
Irrradiados.....	49	303
		<hr/>
Ficaram existindo em 31 de Dezembro de 1926.....		3.153

Coluna funebre — Durante o ano de 1926, teve o Conselho da Ordem conhecimento de terem passado ao Oriente da Eternidade os nossos queridos Ilr. . . :

Manuel Esteves Camara
 José das Dores Gonçalves
 Lidio da Silva Corvelo
 João Antonio Salvado Bispo
 José Gonçalves Cabrita
 Mario Filipe Ribeiro
 Caetano Pereira da Costa
 Adelino Octavio de Almeida Graça
 Baltazar Ernesto Pereira de Faria
 Antonio José Barbosa Vieira
 Jacinto José Alves
 Augusto Machado da Silveira
 Virgilio Augusto Figueira
 Antonio Vicente Morais
 Julio Victor Barbosa
 Amilcar Jorge Alvarenga Passos
 Alberto da Silva Cruz
 Eduardo dos Santos Cidade
 Manuel Pereira Dias
 Augusto José da Encarnação Roque
 Tomé José de Barros Queiroz
 José Antonio Albano
 Joaquim dos Santos Almeida Morais
 Telmo Augusto Rio de Carvalho Navarro
 Aurelio Augusto de Azevedo Mateus
 Custodio José de Araujo e Sá
 Fernando Bastos Flavio
 Albano Carneiro Franco
 Hermano José de Medeiros
 Raul Horta Furtado

Boletim Oficial e Anuario do Gr. . . Oriente — A publicação mensal do nosso Boletim Oficial não foi possível manter-se com regularidade durante este ano, mercê de diversos acontecimentos que profundamente affectaram a regularidade dos serviços do Gr. . . Oriente e que, como bem reconheceréis, mister é deixar em reserva.

Não foi possível também, pelo mesmo motivo, organizar e publicar o Anuario do Grande Oriente.

Biblioteca e Arquivo Geral — Tendo falecido, em fim de Agosto, o Pod. . . Ir. . . Manuel Esteves Camara, dedicadissimo maç. . ., a quem estava confiado graciosamente o cargo de Bibliotecario-Mór do Grande Oriente, e em rasão das circunstancias anormaes em que temos vivido, tem estado por preencher aquele cargo que o Cons. . . da Ord. . . deseja prover em outro Ir. . . que reúna as necessarias condições de competencia para bem se desempenhar dessa espinhosa missão, que o saudoso Ir. . . Esteves Camara executou com invulgar zelo e demonstrado conhecimento tecnico.

Tem a nossa Biblioteca um fundo deficiente para as necessidades de uma instituição como é o Gr. . . Oriente, e, se bem que o Cons. . . da Ord. . . reconhece que é indispensavel adquirir livros por compra no mercado, também reconhece que, se não houver por parte de todos os Ir. . . um pouco de emulação, auxiliando o seu enriquecimento, com a oferta de volumes, não poderá nunca a nossa Biblioteca ser o que deve ser para honra de todos nós. Espera, pois, o Cons. . . da Ord. . . que os oobr. . . da Obed. . . reconheçam a necessidade de engrandecer a Biblioteca e para ela concorram com alguns livros.

Acêrca do Arquivo Geral, deve o Cons. . . da Ord. . . dizer que, tendo-se afastado dos trabalhos da sua reorganização o Il. . . Jr. . . Salvador José da Costa, tem esse encargo que ser cometido ao actual empregado da Biblioteca, assim que esta esteja devidamente em ordem.

Tipografia — Está a nossa Tipografia habilitada já a executar os trabalhos que as OOf. . . e os oobr. . . lhe queiram confiar, convindo que todos auxiliem o seu desenvolvimento e prosperidade, tanto para interesse geral da Maçonaria como no interesse do Fundo de Solidariedade, para o qual se destinam os lucros que da Tipografia advenham.

Lutuosa — Varios projectos existem nessa Sub. . . Cam. . . destinados a criar um organismo maçonico com o fim de conceder ás familias de maçons falecidos, por uma só vez, um subsídio avultado, que, pelo menos, durante algum tempo, as defenda dos horrores da miseria. O Cons. . . da Ord. . . toma a liberdade de significar-vos que dia para dia mais se acentua a urgente necessidade de instituir um tal organismo de previdencia dos maçons, pois tem verificado, com profunda mágua, a situação deveras angustiosa em que ficam em geral as familias dos nossos Ir. . . que passam ao Oriente Eterno, sem que lhes possa valer senão com uma minutissima verba mensal de subsídio, que, decerto, nem para a renda da casa lhes chegará, mas que não pode ser condignamente aumentada porque não possuímos um Fundo de Solidariade com as receitas indispensaveis para que esse aumento fosse possível ao relativamente elevado numero de pensionistas já existente.

Congresso Maçonico — As circumstancias especiaes da vida publica não permitem por emquanto a realisação do Congresso Maçonico Nacional, que por essa Sub. . . Cam. . . havia sido marcado para Março ou Abril de 1927. Quere-nos parecer que não será possível, durante o ano de 1927, realisar esse Congresso, mas teremos o maior prazer em verificar que nos enganamos nas previsões que formulamos, e que resultam da impossibilidade que se tem apresentado ao Cons. . . da Ord. . . para iniciar os trabalhos de organisação de uma tão importante assembleia de maçons.

Tesoureiro Geral — Porque ao Ultramar o chamaram os seus afazeres profanos, pediu a sua exoneração em Dezembro o Il. . . Ir. . . João Nunes dos Santos, dedicadissimo elemento de trabalho na nossa Aug. . . Ord. . ., que exerceu com o maior zelo e proficiencia o cargo de Gr. . . Tesoureiro Geral, tendo sido substituido pelo Pod. . . Ir. . . Artur Batista Nunes da Mota, que por tal motivo deixou o lugar de Gr. . .

Secretario Geral, no qual foi provido o Pod. . . Ir. . .
Gonçalo Pereira da Silva Braga.

Grande Tesouraria Geral da Ordem

Foi já aprovado pela Grande Dieta o orçamento proposto para o ano de 1927, com que o Cons. . . da Ord. . . ficou habilitado a fazer face aos encargos normaes que se lhe apresentam.

O Conselho da Ordem presta agora contas da gerencia do ano findo, conforme os mapas apensos ao presente Relatorio, que tambem submetemos á vossa esclarecida apreciação.

A verba de Reparções no Edificio e Mobiliario foi nesta gerencia de 46.598\$70, em virtude das obras e pinturas importantes que foi necessario efectuar no Palacio Maçonico e que excederam em muito a verba orçada para tal fim, porque, á medida que essas obras se iam fazendo, se ia verificando a inadiavel necessidade de garantir a sua eficiencia por outras obras indispensaveis.

A verba de cotas produziu em 1926 mais 29.835\$19 do que na gerencia anterior, por motivo do aumento de cap. . . e pela elevação do numero de obr. . .

A verba de Joias produziu tambem, pelos mesmos motivos, um aumento de 4.778\$37.

A conta de Fundos Publicos sofreu uma depreciação de 4.480\$00, em virtude de no balanço se actualisar a cotação das Obrigações de 4 %_o, que no balanço anterior figuram a 50\$00 e neste vão por 36\$00.

Conclusões

A' nova Grande Dieta endereça o Cons. . . da Ord. . . as suas melhores saudações, fazendo calorosos votos para que realise uma obra legislativa inteligente e proficua.

O momento que atravessamos é extremamente delicado e da maior gravidade, para a Maçonaria e importa trabalhar com o mais elevado espirito de sacrificio, abnegação e intelligencia, se queremos atravessar este periodo da vida portugueza, até final, matendo firme a situação prestigiosa, que, felismente, envolve a nossa Aug. . . Ord. . . .

Oxalá que o trabalho a realizar corresponda ás importantissimas necessidades da hora presente.

A' Gr. . . Dieta submete portanto o Cons. . . da Ord. . . , o relatorio do ano 1926 (e. . . v. . .) e respectivas contas de gerencia, e muito feliz se considerava se ele merecer a aprovação desta sublime camara.

O PRES. . . DO CONS. . . DA ORD. . .

Albert Macieira, gr. . . 33

O GR. . . SECR. . . DAS REL. . . DE JUSTIÇA

Herculano Rocha, C. . . R. . . ✠

O GR. . . TES. . . GER. . . DA ORD. . .

Artur Batista Nunes da Mota, gr. . . 29

O GR. . . SEC. . . DAS REL. . . LIT. . . , BEN. . . E INSTRUÇÃO

Ramon Nonato de la Feria, gr. . . 25

O GR. . . SEC. . . GER. . . DA ORD. . .

Gonçalo Pereira da Silva Braga, gr. . . 25

OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL
Contas de 1926

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

MAP.º I

Balanço Geral do Gremio Lusitano 31 de Dezembro de 1926

ACTIVO		PASSIVO	
Bens Imoveis.....	70.020\$00	Fundo Social	312.520\$19,8
Mobiliario e Utensilios.....	16.306\$75	Fundo para aquisição de Livros.....	201\$50
Biblioteca	4.243\$00	Secções e Sub-secções.....	2.051\$52
Impressos.....	1.350\$00	Devedores e Credores.....	17.207\$53
Tipografia.....	37.656\$08	Fornecedores	77\$67
Fundos Publicos.....	191.520\$00	Fundo de Solidariedade	61.568\$03,7
Secções e Sub-secções.....	42.676\$43		
Devedores e Credores	27.308\$01		
Publicações.....	1.500\$00		
Caixa.....	17.707\$08	Saldo da Gerencia de 1926.....	393.626\$45,5
Diplomas.....	150\$00		16.810\$89,5
	410.437\$35		410.437\$35

ALFONSO ROCHA MENDES

O GR... TES... GER... DA ORD...

(a) Artur Batista Nunes da Mota, gr.: 29

— OLHÃO —

MAP.º 2

Desenvolvimento da contabilidade do ano de 1926

SALDOS NEGATIVOS		SALDOS POSITIVOS	
Fundos Publicos	4.480\$00	Dividas Incertas	379\$85
Reparações no Edificio e Mobiliario	46.598\$70	Impressos	1.236\$74
Gastos Gerais	60.216\$61	Bilhares e Bufete	1.311\$92
Propaganda	200\$00	Juros e descontos	17.888\$80
Publicações	2.642\$05	Rendas	2.421\$00
		Diplomas	1.565\$75
		Cotas	89.959\$79,5
Saldo da Gerência de 1926	16.810\$89	Joiás	16.184\$40
	130.948\$25,		130.948\$25,5

ARQUIVO ORIGINAL
ANTONIO
ROSA
MENDES
— OLHÃO —

O GR.º. TES.º. GER.º. DA ORD.º.

(a) Artur Batista Nunes da Mota, gr.º. 29

MAPA N.º 3

Fundos Publicos

36	Bilhetes do Tesouro a 5.000\$00..	180.000\$00
320	Obrigações da Divida Interna, 4% ₀ 1890, valor nominal 90\$00 a 36\$00	11.520\$00
		191.520\$00

O GR... TES... GER... DA ORD...

(a) Artur Batista Nunes da Mota gr.: 29

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

MAPA N.º 4

Balanço de impressos em 31 Dezembro de 1926

4100	Impressos em fl. comercial	410\$00
4800	» em 1/2 fl. comercial ...	240\$00
500	» para atestados	90\$00
850	» para [.] [.] de OOf... ..	160\$00
1200	» para passaportes	450\$00
		1.350\$00

O GR... TES... GER... DA ORD...

(a) Artur Batista Nunes da Mota, gr.: 29

MAPA N.º 5**Balanço de diplomas em 31 de Dezembro de 1926**

250	Diplomas de varios graus.....	150\$00
-----	-------------------------------	---------

O GR... TES... GER... DA ORD...

(a) *Artur Batista Nunes da Mota, gr.: 29*

ARQUIVO MUNICIPAL

MAPA N.º 6**Balanço das publicações em 31 de Dezembro de 1926**

1900	Preceitos Maçonicos.....	19\$00
800	Rituais do 1.º gr.....	400\$00
25	» » 2.º »	12\$50
15	» » 3.º »	7\$50
10	» » 18.º »	10\$00
60	» » 30.º »	60\$00
50	» » Banquete Maçonico.....	25\$00
80	» » de Pompa funebre.....	40\$00
20	Estatutos do Gremio Luzitano ...	1\$00
30	Constituições Rito Francês.....	15\$00
120	Instruções para visitantes.....	6\$00
210	Histoire de la Franc-Maçonnerie en Portugal.....	126\$00
500	Guias Maçonicas	250\$00
30	Bibliotecas Maçonicas.....	300\$00
	Publicações varias.....	228\$00
		1.500\$00

O GR... TES... GER... DA ORD...

(a) *Artur Batista Nunes da Mota, gr.: 29*

MAPA N.º 7

Desenvolvimento da c/ de Secções e Sub-secções

N.ºs	OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Crédores
4	Simpatia e União	3.993\$45	3.993\$45		
9	Amor da Patria	988\$64	1.000\$00		11\$36
148	Paz e Concordia	1.846\$31	1.324\$00	522\$31	
160	Obreiros do Trabalho	1.641\$25	1.641\$25		
184	Elias Garcia	5.444\$35	4.476\$95	967\$40	
195	Luis de Camões	1.418\$25	1.296\$75	121\$50	
197	Liberdade	12.195\$95	12.195\$95		
199	José Estevam	2.578\$55	2.347\$75	230\$80	
200	Livro Exame	491\$35	491\$35		
203	Liberdade e Progresso	1.317\$53	1.221\$00	96\$53	
211	Cruzeiro do Sul (a)				
212	Fernandes Tomaz	1.324\$50	912\$90	411\$60	
214	Montanha I	4.664\$25	4.664\$25		
215	Portugal	2.184\$00	1.629\$50	554\$50	
217	Independencia Nacional	8.595\$79	5.935\$00	2.660\$79	
224	Luz do Norte	657\$90	450\$00	207\$90	
225	Fraternidade	463\$70	669\$72		206\$02
229	Companheiros da Paz	1.150\$85	781\$70	369\$15	
235	1.º de Janeiro (a)				
236	Luz da Beira	791\$00		791\$00	
252	Marquez de Pombal	1.630\$40	1.325\$80	304\$60	
254	Orion	1.769\$00		1.769\$00	
255	Oriental	1.752\$09	2.000\$00		247\$91
256	O Futuro	4.146\$65	4.146\$65		
259	Luzitania	2.715\$77	2.000\$00	715\$77	
260	Estrela Benificante	678\$05		678\$05	
266	Esperança no Porvir	392\$70	392\$70		
270	Solidariedade	2.428\$05	2.393\$65	34\$40	
272	Progrebior	792\$80		792\$80	
281	Acacia	1.058\$15	1.058\$15		
285	Redenção	2.484\$05	2.168\$90	315\$15	
296	Paz	1.470\$15	820\$75	649\$40	
300	Libertas	211\$75	60\$80	150\$95	
312	Amôr e Justiça	316\$55	200\$00	116\$55	
315	Irradiação	2.589\$00	2.118\$70	470\$30	
322	Luz e Harmonia	508\$10	147\$70	360\$40	
325	Luz e Vida	2.622\$20	2.223\$45	398\$75	
326	Lacobriga	222\$95	411\$76		188\$81
330	Victoria	2.172\$10	472\$80	1.699\$30	
336	A Revolta	3.609\$66	1.344\$00	2.265\$66	
		85.317\$79	68.317\$33	17.654\$56	654\$10

N.ºs	OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Crédores
	<i>Transporte</i>	85.317\$79	68.317\$33	17.654\$56	654\$10
337	Patria Nova	3.597\$00		3.597\$00	
339	Madrugada	2.439\$70	2.439\$70		
351	5 de Outubro	960\$00	1.263\$49		303\$49
352	Ferrer	57\$86	57\$86		
353	Almirante Reis	2.368\$38	685\$00	1.683\$38	
358	Civismo	1.655\$55	1.310\$95	344\$60	
360	Ordem e Trabalho	385\$75	575\$00		189\$25
362	Humanitaria	414\$55	100\$00	314\$55	
363	Patria Integral	4.571\$01	3.500\$00	1.071\$01	
364	Regeneração 20 de Abril	524\$29	315\$00	209\$29	
366	Cruzeiro do Norte	430\$45	679\$70		249\$25
368	Candido Reis	1.286\$05	1.181\$65	104\$40	
369	Fenix	314\$52		314\$52	
372	Ofir	2.082\$50	1.459\$88	622\$62	
373	Liberdade e Justiça	1.626\$80	1.626\$80		
379	31 de Janeiro	102\$97	80\$00	22\$97	
382	Rectidão	1.947\$10	1.947\$10		
383	Luis de Camões	1.267\$59		1.267\$59	
384	Vedeta do Norte	464\$13	300\$00	164\$13	
386	Herminios	213\$60	162\$00	51\$60	
388	Luziadas	3.245\$30	2.073\$00	1.172\$30	
389	Patria Livre	3.215\$50		3.215\$50	
392	Renascença	2.652\$50	1.562\$50	1.090\$00	
393	Luz e Liberdade	1.659\$95	1.449\$90	210\$05	
394	Lux et Vita	588\$75	282\$90	305\$85	
395	Ordem e Progresso	2.506\$85	2.506\$85		
396	Liberdade	1.425\$00	1.425\$00	472\$79	
397	Altivez	1.672\$70	1.753\$30	616\$80	80\$60
398	Consciencia	3.942\$89	3.470\$10		
399	Serra da Estrela	616\$80		166\$60	
404	Luz	776\$00	776\$00	1.615\$97	
406	Fraternidade Colonial	1.903\$65	1.737\$05		
407	Teixeira Pinto	1.640\$27	24\$30	610\$07	
409	Agua da Beira	111\$30	111\$30		
411	India	1.281\$07	671\$00	477\$62	
412	Aljubarrota	674\$26	694\$00	591\$75	19\$74
413	Gil Eanes	2.009\$32	1.531\$70	18\$50	
414	Guerra Junqueiro	591\$75		323\$80	
415	Talabriga	99\$00	80\$50	26\$00	
416	Estrela do Sul	1.215\$65	891\$85	1.556\$94	
417	Humanidade	530\$50	504\$20	209\$15	
418	Paulo Dias Novaes	2.137\$94	581\$00	149\$30	
420	Liberdade e Progresso	744\$25	535\$10	547\$80	
422	Liberdade e União	654\$95	505\$65		
423	União	837\$80	290\$00		
		148.761\$45	109.458\$66	40.799\$22	1.496\$43

N.ºs	OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Crédores
	<i>Transporte</i>	148.761\$45	109.458\$66	40.799\$22	1.496\$43
424	19 de julho(a)				
425	Gomes Freire.....(a)				
426	Aliança.....	4.668\$80	4.668\$80		
427	Tolerancia.....	6.040\$50	6.030\$50	10\$00	
428	Montanha II.....	3.604\$20	3.625\$65		21\$45
429	Phoenix.....	568\$75	568\$75		
430	Serrania.....	3.560\$65	3.560\$65		
431	Pró Patria.....(a)		150\$00		150\$00
	Zarco.....				
		167.204\$35	128.063\$01	40.809\$22	1.667\$88
	Triangulos				
52	Messines.....	34\$53		34\$53	
71	Albufeira.....	16\$95	13\$16	3\$79	
133	Vila Alva.....	111\$50		111\$50	
161	Vimieiro.....	50\$85	38\$27	12\$58	
170	Bencatel.....	153\$43		153\$43	
173	Moimenta da Serra.....	101\$70	82\$89	18\$81	
221	Freixo de Numão.....	113\$34	200\$00		86\$66
229	Arcos de Val de Vez....	110\$21		110\$21	
234	Paços de Ferreira.....	67\$80	57\$57	10\$23	
235	Moura.....	78\$20	81\$60		3\$40
236	Barcelos.....	116\$82		116\$82	
242	Quibanda.....	116\$10	96\$78	19\$32	
243	Afife.....	97\$14		97\$14	
244	Figueira de C. Rodrigo .	460\$50		460\$50	
246	Marco de Canavezes....	222\$80	230\$00		7\$20
251	Alenquer.....	216\$65	216\$65		
254	Tavira.....	120\$95	120\$95		
255	Bissau.....	148\$15		148\$15	
257	Cezimbra.....	92\$70	46\$95	45\$75	
260	Ilha do Principe.....	313\$50	599\$88		286\$38
261	Celorico da Beira.....	105\$70		105\$70	
264	Brinches.....	50\$85		50\$85	
265	Oliveira de Azemeis....	334\$05	200\$00	134\$05	
266	Arronches.....(a)				
267	Vila Pery.....	233\$85		233\$85	
		3.468\$27	1.984\$70	1.867\$21	383\$64

(a) Não enviaram o respectivo []

RESUMO

OOfic.º	Débitos	Créditos	Saldos	
			Devedores	Crédores
Secções	167.204\$35	128.063\$01	40.809\$22	1.667\$88
Sub-secções	3.468\$27	1.984\$70	1.867\$21	383\$64
	170.672\$62	130.047\$71	42.676\$43	2.051\$52

ARQUIVO MUNICIPAL
O GR. . . TES. . . GER. . . DA ORD. . .

(a) *Artur Batista Nunes da Mota, gr. . . 29*

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- PROCEEDINGS AND THIRTY-Eighth Annual Report of the United Grand Lodg of New South Wales for the year ended June 1926.
- PROCEEDINGS M... W... GRAND LODG OF ARKANSAS (Eighty-fifth... communication November 16-17) Vol. 10, N.º 5.
- REPORT OF THE FINANCE COMMITTEE AND AUDITED STATEMENT OF ACCOUNTS AND BALANCE SHEET — (December 31 st, 1926) of the United Grand Lodg of England.
- BUSINESS TO BE TRANSACTED IN GRAND LODGE — (Wednesday and March 1927).
- QUARTERLY COMMUNICATION — Holden at Kingsway Hall, London, W. C. 2., on Wednesday, the 2an day of March 1927.
- CORRESPONDENTIEBLAD — (Onder Het Grootosten der Nederlanden) 1 April 1927, N.º 8.
- DIE DREI RING — Monatsblätter für Freimaurerei und verwandte Gebiete, April 1927, N.º 4.
- THE CABLETOW — Official organ of the Grand Lodg of the Philippine Islands, Vol. 4, N.º 10, March 1 1927.
- BULLETIN OF THE GRAND LODG OF IOWA — N.º 3 de 1927.
- BULLETIN OFFICIEL DE LA GR... L... DE FRANCE — N.º 44, 1927.
- COMPTE RENDU DU SUP... CONS... DU GR... OR... DE FRANCE — (De 1 a 31 de Jan. 1927).
- LE SYMBOLISME — (organe d'initiation à la philosophie du Grand Art de la Construction Universelle) N.º 106 de 1927.

A ACACIA — (Organo oficial de la Gr.: L.: de Puerto Rico), N.º 31 de 1927.

BULETIN DEL GR.: OR.: ESPANOL — N.º 7 de 1927.

SIMBOLISMO LIBRE — (Organo de la Gr.: L.: Mexicana) N.º 17 e 18 de 1926.

GNOSE — (Revista de estudos filosoficos), N.º 9, de 1926.

ANNUAIRE DE LA GR.: LOGE DE FRANCE — 1927.

LA FRATERNITÉ — (Journal Officiel du Gr.: Or.: d'Haiti).

THE MASON AS A CITIZEN — An Address delivered before Crescent Lodge N.º 25, A. F. & A. M. Cedar Rapids, Iowa, upon the occasion of its Diamond Jubilee held Monday, October 18, 1926, by Bro. Thomaz Edward Green, D. D., 32.

REVISTA NOVA — (Teatro, Literatura, Actualidades) N.º 1, Ano 1.

BULLETTIN DE L'ASSOCIATION MAÇONNIQUE INTERNATIONALE — n.º 18, Année IV.

ANTONIO
ROSA
MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

EXPEDIENTE

Estando regularisada a publicação deste BOLETIM OFICIAL, rogamos a todas as RR. . . OOf. . . da Obed. . . que indiquem á Gr. . . Secret. . . Ger. . . da Ord. . . os nomes e moradas dos seus oobr. . . que desejem recebê-lo, a fim de que possa ser estabelecido convenientemente o numero de exemplares de cada tiragem.

O preço da assinatura é de 18\$00 anuaes, pagos adiantadamente.

O BOLETIM OFICIAL passa a ser publicado em todos os menses.

1927

COMPOSTO E IMPRESSO

NA TIPOGRAFIA

PROPRIEDADE DO GREMIO LUSITANO

RUA DA ATALAIA, 130

LISBOA

Tipografia

Minerva Peninsular

RUA DA ATALAIA, 130

LISBOA

ANTÓNIO
ROSA
MENDES

NESTA TIPOGRAFIA
EXECUTAM-SE, COM
A MAIOR PERFEIÇÃO,
TRABALHOS EM TODOS
OS GENEROS, QUER DE
CARACTER MAÇONICO
QUER DE CARACTER
PROFANO.

Recomendamos

OLHÃO

A TODAS AS OOF.: E
OBR.: DA OBED.: QUE
PREFIRAM SEMPRE
ESTA TIPOGRAFIA, EN-
VIANDO OS TRABA-
LHOS QUE DESEJEM A'
GR.: SECR.: GER.: DA
ORD.: